

RITOS FÚNEBRES (PARTE 2 DE 2)

Avaliação:

Descrição: Lavagem, amortalhamento, enterro e condolências.

Category:

[Lições](#) › [Estilo de Vida, Valores Morais e Práticas Islâmicas](#) › [Valores Morais e Práticas Gerais](#)

Por: Aisha Stacey (© 2017 IslamReligion.com)

Publicado em: 14 Jan 2020

Última modificação em: 03 Jul 2017

Objetivos

- Entender o método islâmico de enterrar os mortos.

Termos em árabe

- Du'a* – Súplica, oração, pedir a Allah por alguma coisa.

- Qiblah* – É a direção para a qual aquele que está orando deve dirigir-se.

- Dhikr*– (plural:*adhkar*) lembrança de Allah.

- Fard Kifayah* – Um ato que é obrigatório para toda a comunidade muçulmana e deve ser realizado por pelo menos uma pessoa.

- Salat ul-Janazah* – Oração fúnebre.

- Takbir* – Dizer “Allahu Akbar”.

- Taslim*– A saudação de paz ao final da oração.

Preparando o corpo para o enterro

O Islam nos deu um conjunto abrangente de instruções para preparar um corpo para o enterro. Lavar o corpo de um crente morto é *fard kifayah*, o que significa que é uma obrigação coletiva. Se alguém o faz, isso é feito em nome da comunidade muçulmana. Deixar de lavar o corpo não é apenas uma falha dos familiares ou parentes mais próximos; é uma falha para toda a comunidade.



O falecido deve ser lavado por membros do mesmo gênero que sejam próximos da família. Se não houver parente disponível, então devem ser as pessoas mais confiáveis e piedosas presentes. Atualmente, a lavagem do corpo costuma ser deixada para muçulmanos qualificados na seção mortuária de um centro islâmico ou mesquita ou em uma instalação do governo.

A lavagem do crente falecido deve ser realizada de maneira digna, garantindo que o corpo seja sempre manuseado com cuidado e delicadeza. Quem lava o corpo deve ser...

1. Confiável e, portanto, não falar sobre o que podem ver.
2. Saber a maneira islâmica de se lavar os mortos.
3. Não comentar sobre o corpo.
4. Ser do mesmo gênero que o falecido. Caso seja casado, o cônjuge pode lavá-lo(a). Se o falecido for uma criança, os pais, não importando qual dos dois, podem lavar o corpo.

Amortalhamento

Depois de lavar o corpo do falecido, o corpo deve ser colocado em uma mortalha; uma roupa na qual o muçulmano falecido é enrolado para o enterro. Em alguns lugares, devido às leis de regimento interno, o uso de um caixão geralmente é obrigatório. A mortalha deve ser grande o suficiente para cobrir o corpo inteiro, deve estar limpa e feita de um material branco acessível. Deve-se evitar seda para homens e perfumar a mortalha é permitido.

A oração fúnebre

A oração fúnebre é chamada de *Salat ul-Janazah* e é *fard kifayah*. Ou seja, a comunidade muçulmana é obrigada a fazê-la. No entanto, não é mandatário que haja uma congregação, se apenas uma pessoa disser a oração, a obrigação terá sido cumprida. Os muçulmanos jamais devem hesitar em participar desta oração, quer tenham ou não conhecido o falecido ou sua família. Ela é feita para buscar-se perdão e misericórdia para o falecido e todos os muçulmanos. A *Salat ul-Janazah* deve ser feita fora da mesquita e o corpo deve ser colocado de frente para a pessoa liderando a oração. Suas condições normais são as mesmas, embora a oração difira significativamente. Ela é feita em silêncio, exceto pelo *takbir* e o *taslim*, e não há inclinação nem prostração.

Enterro

O tempo entre a morte e o enterro deve ser o mais curto possível e, em circunstâncias normais, a pessoa deve ser enterrada na cidade onde viveu e não ser transportada para

outra cidade ou país. Após a oração fúnebre, o corpo deve ser transferido para o cemitério islâmico ou para a seção islâmica de algum cemitério. Recomenda-se caminhar rapidamente, e aqueles que acompanham a procissão fúnebre não devem levantar a voz com gritos ou *dhikr*. Geralmente, as mulheres não podem participar da procissão.

Túmulos e cemitérios islâmicos são caracterizados por sua simplicidade. A tumba deve ser cavada perpendicularmente à *qiblah*, e o corpo colocado nela do lado direito, também voltado para a *qiblah*. Depois que o corpo estiver no lugar, uma camada de madeira ou pedras deve ser colocada em cima para evitar o contato entre o corpo e a terra que preencherá o túmulo. Cada pessoa presente coloca três punhados de terra dentro do túmulo.

Pontos a serem lembrados

1. Não há *dhikr* especial para recitar
2. O Alcorão não deve ser recitado no cemitério.
3. Não existe ensinamento islâmico que indique a colocação de flores, comida, água ou dinheiro na cova para beneficiar o falecido.
4. Um animal não deve ser abatido antes ou depois do funeral.

É permitido colocar uma pedra ou marca especial para lembrar a localização do túmulo, e após o funeral os parentes do falecido podem permanecer lá para fazer *du'a*, pois acredita-se que naquele momento o falecido esteja sendo questionado pelos anjos.^[1]

Condolências

Oferecer condolências é um ato importante de bondade, implica compartilhar a dor das pessoas afetadas e oferecer-lhes conforto. Não há limite para o tempo em que as condolências podem ser oferecidas, mas as palavras devem ser escolhidas com cuidado e ser gentis, incentivando a paciência e aceitando o decreto de Allah. Ao visitar a casa do enlutado, deve-se permanecer um curto período de tempo, a menos que tenha se oferecido para ajudá-lo em alguma questão e necessite demorar-se. Muitas vezes, amigos e familiares preparam comida aliviando um pouco o fardo da família em luto.

Os estudiosos islâmicos dizem que, se um muçulmano oferece condolências a outro muçulmano, ele deve dizer: "Pertencemos a Allah e a Ele retornaremos". É permitido acrescentar algo semelhante a essa *du'a*, que o Profeta Muhammad, que a misericórdia e as bênçãos de Deus estejam sobre ele, fez uma vez: "Ó Deus! Perdoe o (nome do falecido), eleve seu status entre as pessoas guiadas e cuide da família que ele deixou para trás. Ó Senhor do universo, perdoe-nos e a ele, conforte-o em seu túmulo e alivie sua estada (no túmulo)."^[2] No caso de oferecer condolências a um não-muçulmano, deve-se dizer: "Pertencemos a Allah e a Ele retornaremos", e acrescentamos quaisquer formas costumeiras de condolências que estejam livres de conotações religiosas.

Quando um parente não-muçulmano morre

Um muçulmano pode fazer os preparativos para o funeral de seu parente não-muçulmano, se não houver mais ninguém para cumprir esse dever. Embora seja um assunto de disputa acadêmica, geralmente também é permitido assistir aos seus funerais, desde que você não cometa um ato que seja contra a *shariah*. É parte de manter boas relações familiares e mostrar aos parentes as melhores maneiras inerentes ao Islam. Não é permitido que um muçulmano peça perdão^[3] por seus parentes ou amigos não-muçulmanos falecidos; no entanto, ele deve recorrer a Allah para conforto e esperança em Sua misericórdia.

Notas de Rodapé:

[1] Abu Dawud

[2] Sahih Muslim

[3] Alcorão 9:113

Endereço da web deste artigo:

<https://webcache001.newmuslims.com/pt/articles/344/ritos-funebres-parte-2-de-2>

direito autoral © 2011 - 2024 NewMuslims.com. Todos os direitos reservados.